

Plano Diretor do Município passa por revisão pela Secretaria de Planejamento

PARTICIPAÇÃO POPULAR

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO / 14/07/2025



O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) de Mogi Guaçu está sendo revisado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. O plano anterior foi aprovado em 2015 e revisado em 2016 e teria validade até 2026, mas foi questionado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que considerou o documento inconstitucional.

Como já estava nos planos do secretário de Planejamento Urbano, Eduardo Manfrin Schmidt, a revisão do Plano Diretor foi antecipada e os trabalhos já estão sendo iniciados com a contratação de uma empresa especializada, a Consórcio Cidadania MGSP, que terá oito meses para concluir os trabalhos com a equipe de servidores da Secretaria de Planejamento.

Busca por conteúdo

digita o que está buscando



Newsletter

Nome

E-mail válido

Whatsapp

Cadastrar

Assine nosso newsletter para ficar atualizado

Equipe de Comunicação

Ariel Cahen MTB 57.927
(19) 3851-7020

SECRETÁRIO

Flávio Ribeiro
(19) 3851-7020

JORNALISTA

Juliana Domingues
(19) 3851-7020

JORNALISTA

Hugo Dias
(19) 3851-7020

PRODUTOR

Abdiel Moises Pereira
(19) 3851-7020

PRODUTOR

Marcos Antonio Dias
(19) 3851-7020

FOTOGRAFO

<https://www.mogiguacu.sp.gov.br/noticias/planejamento-e-desenvolvimento-urbano/2487/plano-diretor-do-municipio-passa-por-revisao-pela-secretaria-de-planejamento.html>

EM MOGI GUAÇU

Mogi Guaçu antecipa revisão do Plano Diretor após questionamento judicial

Documento aprovado em 2016 foi considerado inconstitucional por falta de estudos técnicos e participação popular

Publicado em 15/07/2025 às 06:46



A Prefeitura de Mogi Guaçu deu início ao processo de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) do município. A iniciativa, conduzida pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, foi antecipada após decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que declarou inconstitucional o plano aprovado em 2016 por ausência de estudos técnicos adequados e baixa participação popular.

Embora o plano tivesse validade até 2026, o secretário Eduardo Manfrin Schmidt já havia sinalizado a necessidade de atualização do documento. Com a decisão judicial, a revisão ganhou caráter prioritário. Para isso, foi contratada a empresa

Editoriais

Achados e Perdidos
Agronegócio
Cidade
Cultura
Economia
Educação
Esportes
Papo de Especialista
Policial
Política
Publicações Legais
Região
Saúde
Turismo

envie sua
NOTÍCIA >

Mais lidas

Homem de 43 anos é encontrado morto em motel de Mogi Guaçu
15/07/2025 às 14:44

Bar é interditado após som alto e falta



<https://mogimirim.portaldacidade.com/noticias/cidade/mogi-guacu-antecipa-revisao-do-plano-diretor-apos-questionamento-judicial-4624>

Novo Plano Diretor mira promoção do Centro

Lucas Valério / 12 de julho de 2025 / 0



Mogi Guaçu iniciou o processo de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), que deve ser atualizado a cada 10 anos, conforme determina o Estatuto da Cidade. O atual plano foi aprovado em 2016 e precisa ser substituído até 2026. A revisão ocorre em paralelo à contratação de uma empresa responsável pela elaboração da proposta e à recente decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que considerou inconstitucional o plano vigente.

O Tribunal apontou ausência de estudos técnicos adequados e insuficiente participação popular no processo de elaboração. A decisão judicial foi proferida em 2024 e refere-se ao conteúdo elaborado entre 2015 e 2016, durante a gestão do então prefeito Walter Caveanha (PSB). A gestão municipal já deu início às etapas preparatórias do novo plano, que será elaborado pelo consórcio Cidadania NGSP, vencedor do processo licitatório. Segundo o secretário de Planejamento Urbano, Eduardo Schmidt, os trabalhos já estão sendo estruturados com base no contrato firmado com a empresa.

O cronograma prevê que o novo plano seja concluído em cerca de oito meses. De acordo com Schmidt, o município pretende seguir cada etapa com cautela e planejamento. "Um bom plano diretor leva tempo para ser elaborado, não pode ser de uma hora para outra. Então, a gente quer fazer tudo muito bem feito para não ter questionamentos depois, como já aconteceu".

Ficou na dúvida?
Tem uma denúncia?

Fale com a
GAZETA GUACIANA



(19) 98830.0267

Procurando algo? Pesquise abaixo:

Pesquisar ... **PESQUISAR**

Publicidade

<https://www.gazetaguacuana.com.br/novo-plano-diretor-mira-promocao-do-centro/>

Novo plano mira promoção do Centro

Plano diretor quer dar condições urbanísticas mais favoráveis à região central; documento anterior foi questionado

Lucas Valério

Mogi Guaçu iniciou o processo de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), que deve ser atualizado a cada 10 anos, conforme determina o Estatuto da Cidade. O atual plano foi aprovado em 2016 e precisa ser substituído até 2026. A revisão ocorre em paralelo à contratação de uma empresa responsável pela elaboração da proposta e à recente decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que considerou inconstitucional o plano vigente. O Tribunal apontou ausência de estudos técnicos adequados e insuficiente par-



#MUGIQUANTOQUEMOS



PARA O LUGAR DE NOBRES

A ideia não é espraiar a cidade. Isso tem um custo alto para o Município. A ideia é trabalhar onde já tem infraestrutura"

Eduardo Schmidt

ticipação popular no processo de elaboração. A decisão judicial foi proferida em 2024 e refere-se ao conteúdo elaborado entre 2015 e 2016, durante a gestão do então prefeito Walter Caveanha (PSB).

A gestão municipal já deu início às etapas preparatórias do novo plano, que será elaborado pelo consórcio Cidadania NGSP, vencedor do processo licitatório. Segundo o secretário

de Planejamento Urbano, Eduardo Schmidt, os trabalhos já estão sendo estruturados com base no contrato firmado com a empresa.

O cronograma prevê que o novo plano seja concluído em cerca de oito meses. De acordo com Schmidt, o município pretende seguir cada etapa com cautela e planejamento. "Um bom plano diretor leva tempo para ser elaborado, não pode

ser de uma hora para outra. Então, a gente quer fazer tudo muito bem feito para não ter questionamentos depois, como já aconteceu".

CENTRO

O novo plano deverá indicar as diretrizes de crescimento urbano da cidade para os próximos dez anos. Entre os focos, está a valorização do Centro, que segundo o secretário,

enfrenta um processo de esvaziamento comum a várias cidades brasileiras. "O pessoal está saindo do Centro. Então, a ideia é pensar em promover mais o Centro no plano diretor, com questões urbanísticas favoráveis".

Schmidt também destacou que um planejamento bem estruturado ajuda a reduzir custos para o Município e melhora

a qualidade de vida da população. "A ideia não é espraiar a cidade. Se você espraiar a cidade, leva bairros distantes. Ai você tem que levar infraestrutura, tem que levar serviços, e isso tem um custo alto para o Município. A ideia é trabalhar onde já tem infraestrutura", afirmou o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano.